



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2025/00011
INTERESSADO	Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva
ASSUNTO	Aprovação do Projeto do Curso de Terapia Ocupacional - Bacharelado
RELATOR	Cons. Décio Lencioni Machado
PARECER CEE	Nº 55/2026 CES Aprovado em 11/03/2026

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Diretor do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva encaminhou a este Conselho, pelo Ofício 066/2025, protocolado em 20/01/2025, pedido de Aprovação do Projeto do Curso de Terapia Ocupacional - Bacharelado, nos termos da Del. CEE 171/2019.

Último credenciamento da Instituição	Parecer CEE 179/2021 e Portaria CEE-GP 296/2021, publicada no DOE de 4/8/2021, pelo prazo de quatro anos.
Direção	Diretora: Paulo Roberto Vieira Marques Mandato: 16/8/2022 a 15/8/2026
Horário de funcionamento	Noite: Das 19h e 20 min às 22h e 50min, de segunda a sexta-feira
Hora/aula	50 minutos
CH total do Curso	3.387 horas
Número de vagas oferecidas	60 vagas anuais
Tempo para integralização	Tempo mínimo para integralização: 4 anos Tempo máximo para integralização: 7 anos
Forma de Acesso	O acesso ao curso pelos candidatos dá-se por meio de Processo Seletivo, com participação presencial obrigatória. As provas constam de uma redação e de uma prova objetiva para avaliação da habilidade e domínio da Língua Portuguesa e das demais matérias curriculares do Ensino Médio.
Coordenadora do Curso	<u>Valéria Mastrange Pugin</u> Doutora em Saúde Coletiva, área de Saúde Pública, pela UNESP de Botucatu (2016), Faculdade de medicina. Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos (2000). Graduação em Terapia Ocupacional pela Universidade Federal de São Carlos (1986). Título de Especialista em Saúde da Família pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (2024). Especialização em Saúde Pública pela UFSCar (1993). Especialização em Gerência de UBS (2004). Especialização em Formação Integrada Multiprofissional em Educação Permanente em Saúde (2015). Articuladora da Atenção Básica SES/SP, no Departamento Regional de Saúde de São José do Rio Preto, desde 2009 até atualmente. Realização de Apoio Técnico aos Gestores Municipais de Saúde e as equipes multiprofissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde (2012 a 2018). Tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Saúde Pública, atuando principalmente nos seguintes temas: Gestão em Saúde, Atenção Básica, Saúde da Família, Saúde do trabalhador, Saúde Mental, Saúde da mulher e da criança. Docente do curso de Terapia Ocupacional pela UFSCar e pela UNORP de São José do Rio Preto. Docente do Curso de Especialização em Saúde da Família pela FAMERP. Tutora do Programa Mais Médicos do curso de Especialização em Saúde da Família pela UNIFESP/SP, Tutora do curso de aperfeiçoamento em Gerência de Unidades Básicas de Saúde pela UFF, Tutora do curso de Especialização em Educação Permanente em Saúde pela UFRGS. Tutora do curso de aperfeiçoamento "Qualificação dos Gestores do SUS" pela ENSP/FIOCRUZ, tutora do curso de aperfeiçoamento em Segurança de Pacientes em Maternidades pela ENSP/FIOCRUZ, Tutora do curso de Especialização em Qualidade em Saúde e em Segurança do Paciente pela ENSP/FIOCRUZ. Tutora do Programa Mais Médicos do curso de Especialização em Saúde da Família pela FIOCRUZ/ Mato Grosso do Sul. Orientadora de aprendizagem do Curso Caminhos do Cuidado: Formação em Saúde Mental (crack, álcool e outras Drogas)/FIOCRUZ. Supervisora de Tutoria do Curso Técnico Saúde com Agente/UFRGS.

Encaminhado à CES em 10/3/2025, as Especialistas, Profas. Juliana de Oliveira Barros e Rita de Cassia Ietto Montilha, foram designadas para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta. O Relatório das Especialistas foi juntado aos autos em 28/4/2025, sendo encaminhado à AT em 23/6/2025, para informar.

Em 06/5/2025 o processo foi baixado em diligência pela Câmara de Educação Superior, para esclarecimentos sobre questões apontadas pelas Especialistas, já respondida.

1.2. APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, relato como segue:

Caracterização da infraestrutura física a ser utilizada pelo curso

O IMES-Catanduva, localizado na Av. Daniel Dalto, s/nº. Rodovia Washington Luiz, (SP 310) KM 382, possui amplas dependências físicas distribuídas em dois blocos, onde se alocam salas de aula, laboratórios, cantinas e dependências administrativas.



CEESP/PC/202600073

PRÉDIOS	Área construída
• Bloco 1 (Campus) Avenida Daniel Dalto, s/n – Rodovia Washington Luís (SP 310) Km 382 Catanduva.	4.576,42 m ²
• Bloco 2 (Campus) Avenida Daniel Dalto, s/n – Rodovia Washington Luís (SP 310) Km 382 Catanduva.	3.432,31 m ²
TOTAL Bloco 1 e Bloco 2.	8.008,73 m² Prédio próprio

No Bloco I, piso inferior, localizam-se a Secretaria, Setor Financeiro, Recursos Humanos, Biblioteca, Sala de Coordenação, Sala de Docentes, Laboratório Multifuncional, Cozinha Escola, CPD e dois Laboratórios de Informática.

No Bloco II estão localizadas as salas de aula, onde irá funcionar o Curso de Terapia Ocupacional, com sete novas salas que foram construídas, em 2014. São arejadas, iluminadas e refrigeradas.

INFORMÁTICA

Laboratório com 50 computadores (Intel i7, 8GB RAM, 1TB HD, Windows 10), rede cabeada, webcam, headset e acesso à internet.

Descrição da Biblioteca

A Biblioteca é uma unidade técnica responsável pelo acervo de livros, periódicos, CDs, fitas de vídeos, slides, mapas, disquetes, jornais, DVDs, recortes e obras raras e especializadas, bem como pelo provimento de informações necessárias ao desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão do Instituto Municipal de Ensino Superior – IMES Catanduva.

A Biblioteca tem por finalidade oferecer leitura e outros meios que possam promover o desenvolvimento intelectual, cultural e científico do conhecimento, colaborando com o ensino, a extensão e a pesquisa a todos interessados.

Para adequar-se às exigências do Conselho Estadual de Educação e atender à demanda dos diferentes cursos, a Biblioteca vem elaborando um planejamento estratégico de seus serviços e produtos. Adotou-se o PHL que permite o intercâmbio de registros com bibliotecas que utilizam formatos tipo LILACS (Bireme), MARC, USMARC, UKMARC, UNIMARC, MARC21 etc. e proporciona aos bibliotecários a descrição eficiente e precisa de qualquer tipo de informação independentemente de seu suporte.

O IMES firmou parceria com a Biblioteca Digital Pearson.

Plano de Carreira

O Programa de Carreira, Cargos e Salários, focalizado no desenvolvimento profissional dentro da Instituição, mediante execução do plano de carreira, cargos e salários, possibilitando a ascensão do funcionário, em consonância com a Lei Municipal nº 3.632 de 04 de maio de 2000, para os estatutários.

Alguns docentes são estatutários, outros, celetista com regime de trabalho integral, parcial e horista.

Do Projeto Pedagógico do Curso Concepção do Curso e Justificativa

A proposta do curso de Terapia Ocupacional pelo IMES Catanduva justifica-se em razão de não haver funcionamento do referido curso na cidade e no seu entorno.

O IMES prevê para o egresso a promoção de uma formação integral, embasada no conhecimento e na cultura, visando a lançar na sociedade profissionais capazes de atuarem com qualidade e dinamismo, comprometidos com a realidade social brasileira e levando em conta as transformações por que vêm passando o sistema de assistência nos campos da saúde, do social, da educação e da cultura.

Ressalte-se que o avanço da ciência e da tecnologia exige a construção de alternativas de formação profissional baseadas na flexibilidade, criatividade e comunicação, viabilizando a interligação entre o conhecimento historicamente acumulado e os novos conhecimentos produzidos por um processo permanente de investigação e desenvolvimento tecnológico, a partir de estudos multidisciplinares.

O graduado em Terapia Ocupacional do IMES Catanduva estará capacitado para o exercício profissional com competências e habilidades, pautado em princípios éticos, no campo clínico terapêutico e preventivo das práticas profissionais, garantindo uma formação específica e resguardando os princípios norteadores, a partir de sua interação com os demais eixos do curso.



A organização curricular estrutura-se articulando o ensino, a pesquisa e a extensão, por meio do desenvolvimento de conteúdos e atividades sistematizadas para intervir em diversos cenários, com a tentativa de consolidação de práticas na educação interprofissional, habilitando os futuros profissionais para integrarem equipes multiprofissionais e atenderem as demandas loco regionais.

Objetivos do Curso

Geral

- Propiciar uma formação generalista, crítica e reflexiva, visando a contribuir para o desenvolvimento do pensamento científico e cultural e considerando o contexto socioambiental, regional e nacional, nas áreas de conhecimentos previstas pela Terapia Ocupacional, em seus diversos níveis de atenção.

Específicos

- Formar sujeitos éticos, comprometidos com os problemas sociais, socioambientais, de sustentabilidade, políticos e culturais, conectando conteúdos curriculares às distintas situações da realidade social;
- Promover a extensão aberta à participação da população, com vistas à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerados pelo curso, estabelecendo com a sociedade uma relação de reciprocidade;
- Estimular o engajamento em atividades de planejamento e gestão de serviços e de políticas, de assessoria e consultoria de projetos, empresas e organizações;
- Estimular o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia pertinente ao campo da Terapia Ocupacional e áreas afins.

Quanto à formação pessoal e profissional destaca-se:

- Formar terapeutas ocupacionais que conheçam os princípios éticos que norteiam a profissão nos âmbitos da prática profissional, das atividades de pesquisa e a participação em equipes interprofissionais;
- Compreender o processo saúde-doença, nas suas múltiplas determinações contemplando a integração dos aspectos biológicos, sociais, psíquicos, culturais e a percepção do valor dessa integração para a vida de relação e produção;
- Compreender o processo de Relação Étnico-racial e Educação Ambiental nas suas múltiplas determinações contemplando a integração entre a clientela e as demandas vindas desses aspectos e a percepção do valor dessa integração para a vida de relação e produção;
- Desenvolver capacidade de atuar como agente facilitador, transformador e integrador junto às comunidades e agrupamentos sociais através de atitudes permeadas pela noção de complementaridade, direitos humanos e inclusão;
- Conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Terapia Ocupacional e seus diferentes modelos de intervenção;
- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- Conhecer os procedimentos e intervenções utilizados na Terapia Ocupacional tais como: atendimentos individuais, grupais, familiares, institucionais, coletivos e comunitários;
- Vivenciar atividades profissionais nos diferentes equipamentos das redes de saúde, assistência social, educação e cultura;
- Identificar, analisar e intervir nas desordens ocupacionais, no cotidiano, nas situações de vulnerabilidade, desfiliação, exclusão e privação cultural do ser humano, e utilizar como instrumento ou finalidade de intervenção, as diferentes atividades humanas;
- Entender e correlacionar as realidades regionais no que diz respeito às prioridades assistenciais visando à formulação de estratégias de intervenção em Terapia Ocupacional.

Perfil do Profissional a ser formado e suas competências

Perfil do Egresso

Pretende-se com a estrutura do curso proposto, pretende-se um egresso do curso de Terapia Ocupacional com o seguinte perfil:

- Capacidade de intervenção terapêutica ocupacional, compreendendo as exigências, atribuições e saberes específicos dos campos: saúde, educação, social e cultural.



- Conhecimento dos diferentes modelos, teorias, abordagens, técnicas e estratégias de intervenção da Terapia Ocupacional.
- Atitude ativa e de participação com desenvolvimento de posturas colaborativas.
- Atitude investigativa e predisposição para o estudo.
- Atuação com qualidade, eficiência e resolutividade junto ao SUS.
- Desenvolvimento de senso crítico-reflexivo e cidadania.

Competências e Habilidades gerais

Pretende-se privilegiar a cultura científica com base em Ciências Sociais e Humanas, Ciências Biológicas e da Saúde, e Ciências da Terapia Ocupacional, de modo a contribuir para a formação democrática, responsável e competente. Desta forma, o perfil acadêmico-profissional do graduado no Curso de Terapia Ocupacional do IMES, deve desenvolver as competências e habilidades:

- Ética das relações com pacientes/clientes/usuários, profissionais, bem como na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações na área da Terapia Ocupacional.
- Habilidades pessoais e atitudes necessárias para prática profissional, a saber: consciência das próprias potencialidades e limitações, adaptabilidade e flexibilidade, equilíbrio emocional, empatia, capacidade crítica, autonomia intelectual e exercício da comunicação verbal e não verbal.
- Capacidade para atuação em diferentes contextos, considerando a especificidade da Terapia Ocupacional, as condições sociais, os direitos e necessidades dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades.
- Sensibilidade para interlocução com outros campos de conhecimento a fim de compreender criticamente os fenômenos biológicos, sociais, econômicos, culturais e políticos do país fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão.
- Formação para o agir interprofissional, considerando o princípio da integralidade presente nas políticas nacionais de saúde e assistência social, e o imperativo de produzir saberes complexos para os problemas complexos que acometem as sociedades.
- Participar da formulação e implementação das políticas sociais, sejam estas setoriais (políticas de saúde, infância e adolescência, educação, trabalho, promoção social, etc.) ou intersetoriais.
- Capacidade de diagnosticar, avaliar, elaborar e agir em projetos individuais, situacionais, institucionais e territoriais, de forma coerente com os referenciais teóricos e demandas da realidade.
- Habilidade de mediação e coordenação de processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais.
- Capacidade para realizar orientações e consultorias na área de Terapia Ocupacional.
- Capacidade para consumo e produção de informação científica qualificada. Tal competência envolve a habilidade de formular problemáticas pertinentes ao campo científico da área de Terapia Ocupacional e áreas afins, aplicação de princípios metodológicos, busca em bases de dados e periódicos científicos, leitura crítica de informações, escrita de trabalho científico, parecer técnico, laudo e outras comunicações profissionais.
- Compreensão da formação como um exercício contínuo e permanente de atualização dos saberes para a aplicação da Terapia Ocupacional.

Descrição do currículo pleno oferecido, com ementário das disciplinas/atividades e bibliografias básicas que explicitem a adequação da organização pedagógica ao perfil profissional definido

Organização Curricular

A Resolução CNE/CES 6/2002 preconiza que, em seu artigo 6º que os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Terapia Ocupacional devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em terapia ocupacional, contemplando:



I - Ciências Biológicas e da Saúde – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos biológicos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos.

II - Ciências Sociais e Humanas – abrange o estudo dos seres humanos e de suas relações sociais, do processo saúde-doença nas suas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos psicossociais, culturais, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos norteados pelos princípios éticos. Também deverão contemplar conhecimentos relativos às políticas sociais.

III - Ciências da Terapia Ocupacional - incluem-se os conteúdos referentes aos fundamentos de Terapia Ocupacional, as atividades e recursos terapêuticos, a cinesiologia, a cinesioterapia, a ergonomia, aos processos saúde-doença e ao planejamento e gestão de serviços, aos estudos de grupos e instituições e à Terapia Ocupacional em diferentes áreas de atuação.

Art. 7º A formação do Terapeuta Ocupacional deve garantir o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente. A carga horária mínima do estágio curricular supervisionado deverá atingir 20% da carga horária total do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional proposto, com base no Parecer/Resolução específico da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação. RESOLUÇÃO CNE/CES 6, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002.

Respaldados pela legislação apresentamos a matriz curricular do Curso de Terapia Ocupacional.

MATRIZ CURRICULAR

Disciplinas	N. de Aula	Teórica	Prática	EXT	C. H.	Modalidade
1º Semestre						
Anatomia Geral	04	02	02		80	
Citologia, Histologia e Embriologia I	04	02	02		80	
Bioquímica	02	01	01		40	
História da Terapia Ocupacional	02	01	01	30	40	EAD 20
Fisiologia Humana I	04	02	02		80	
Genética I	02	01	01		40	
Leitura e Produção Textual	02	02			40	EAD 20
Atividades e Recursos Terapêuticos I	02	01	01	10	40	
Saúde Coletiva	02	02		10	40	EAD 40
Total	24	14	10	50	480 h/a 400h	80
2º Semestre						
Psicologia do Desenvolvimento	04	04			80	EAD 40
Fisiologia Humana II	02	01	01		40	
Citologia, Histologia e Embriologia II	02	01	01		40	
Neuroanatomia	04	02	02		80	
Fisiologia do Exercício	02	01	01		40	
Genética II	02	01	01		40	
Saúde Pública e Epidemiologia	02	02			40	EAD 40
Fundamentos da Terapia Ocupacional	02	02			40	
Prática Assistida em terapia Ocupacional I- Instituições saúde	02	02		20	40	
Atividades de recursos Terapêuticos II	02		02	20	40	
Total	24	16	8	40	480 h/a 400h	80
Atividades Complementares						
					50 h	
3º Semestre						
Psicofarmacologia	02	01	01		40	
Prática Assistida em terapia Ocupacional II- Instituições e demais áreas	03	02	01	30	60	
Antropologia e Saúde	02	02			40	EAD 20
Terapia Ocupacional Social I	03	01	02		60	EAD 20
Cinesiologia I	02	01	01		40	
Biomecânica I	02	01	01		40	
Abordagens Corporais	03	01	02	30	60	EAD 20
Sistema Sensorial e Terapia Ocupacional	02	02			40	
Terapia Ocupacional Hospitalar	02	02			40	
Atividades de recursos Terapêuticos III	02		02		40	
Total	23	13	10	60	460h/a 383h	60
4º Semestre						
Terapia Ocupacional Social II	02	01	01	20	40	
Cinesiologia II	02	01	01		40	
Cinesioterapia	04	02	02		80	
Prática Assistida em terapia Ocupacional III: Vínculo e Narrativa	02	01	01		40	
Terapia Ocupacional na Infância e Adolescência	02	02		20	40	



Terapia Ocupacional na Saúde da Mulher e do Recém-nascido	02	02			40	
Políticas Públicas e Cidadania	02	02			40	EAD 20
Metodologia de Pesquisa	02	02			40	EAD 40
Relações Étnico-raciais	02	02			40	EAD 20
Atividades e Recursos Terapêuticos IV	02		02		40	
Total	22	15	07	40	440h/a 367h	80
Atividades Complementares					50 h	
5º Semestre						
Atividades e Recursos Terapêuticos V	02		02	20	40	
Terapia Ocupacional e Ergonomia	02	01	01		40	EAD 20
Terapia Ocupacional em Neurologia: Infância	02	02		20	40	
Terapia Ocupacional em Neurologia Adulto	02	02			40	
Terapia Ocupacional nos Processos de Envelhecimento	03	03			60	
Terapia Ocupacional e Tecnologias Assistivas	03	02	01		60	
Terapia Ocupacional nos Processos de Aprendizagem	02	02			40	EAD 20
Terapia Ocupacional na Saúde Mental I	02	02			40	EAD 20
Prática Assistida em terapia Ocupacional IV- Atenção Básica	03	01	02		60	
Terapia Ocupacional Domiciliar	02	02			40	
Terapia Ocupacional no Contexto Escolar	02	01	01		40	
Total	25	18	7	40	500 H/A 417H	60
Atividades Complementares					20 h	
6º Semestre						
Atividades e Recursos Terapêuticos VI	02		02		40	
Órtese e Prótese	03	02	01		60	
Terapia Ocupacional na Saúde Física- Ortopedia	04		04		80	
Terapia Ocupacional na Cultura e Na Sociedade	02	02		20	40	
Terapia Ocupacional na Saúde do Trabalhador	03	03			60	
Terapia Ocupacional na Saúde Mental II	02	02			40	
Terapia Ocupacional em Atenção Psicossocial	03	01	02	30	60	
Terapia Ocupacional na Saúde do Idoso	02	02			40	
Total	21	12	9	50	420 H/A 350H	
7º Semestre						
Gestão e Empreendedorismo	02	02			40	
Reabilitação Profissional	04	01	03	30	80	
TCC I	02		02		40	
Ética Profissional	02	02		20	40	
Total	10	5	5	50	200 H/A 167h	
Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional em Terapia Ocupacional I					150h	
Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional em Terapia Ocupacional II					150	
Total de Estágio					300 h	
Atividades Complementares					50 h	
8º Semestre						
TCC II	02		02		40 h/a	
					33h	
Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional em Terapia Ocupacional III					200h	
Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional em Terapia Ocupacional IV					200h	
Total de Estágio					400 Horas	
Atividades de Extensão					110	

Resumo da Carga Horária	
Disciplinas Teóricas e Práticas	3020 H/A
Disciplinas Teóricas e Práticas	2517 H
Atividades Complementares	170 H
Estágio Supervisionado	700 H
Total Geral	3387 horas
Atividades de Extensão	367

Ementas e bibliografias são apresentadas de fls. 32 a 96.



ESTÁGIOS

O Estágio Supervisionado Curricular é parte integrante e obrigatória do currículo do Curso de Terapia Ocupacional, constituindo-se como eixo fundamental para a consolidação das competências profissionais. Trata-se de um processo formativo que possibilita ao estudante a vivência de situações reais de prática profissional, sempre sob a supervisão de professores do IMES e de preceptores vinculados à rede de serviços de saúde, especialmente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)

Objetivos

O estágio supervisionado tem como principais finalidades:

- Propiciar experiências em diferentes cenários de prática, abrangendo os níveis de atenção à saúde (básica, média e alta complexidade).
- Integrar teoria e prática profissional, favorecendo reflexões críticas sobre o processo de trabalho do terapeuta ocupacional.
- Aperfeiçoar habilidades técnico-científicas e gerenciais necessárias ao exercício da profissão.
- Fortalecer a articulação ensino-serviço, garantindo a participação ativa dos profissionais da rede na formação discente.

Carga Horária e Estrutura

A carga horária total do estágio é de 700 horas, distribuídas em quatro disciplinas obrigatórias:

- Estágio Supervisionado I – 150h
- Estágio Supervisionado II – 150h
- Estágio Supervisionado III – 200h
- Estágio Supervisionado IV – 200h

Essas atividades devem ser realizadas em pelo menos dois semestres consecutivos, em período diurno.

Cenários de Prática

Os estágios são realizados em diferentes serviços de saúde, como:

- Unidades básicas de saúde e comunidade
- Hospitais gerais e especializados
- Ambulatórios e centros de atenção psicossocial
- Serviços de reabilitação e atenção ao idoso, saúde mental, saúde física e saúde do trabalhador

Os campos de prática devem oferecer condições adequadas de infraestrutura, recursos humanos e materiais, além da presença de um terapeuta ocupacional preceptor para acompanhamento direto.

Organização e Acompanhamento

- Os alunos são distribuídos em turmas, respeitando as especificidades de cada cenário.
- A supervisão é compartilhada entre o professor do IMES e o preceptor do serviço.
- Cada estudante deve elaborar um Plano de Trabalho, definindo objetivos, atividades e formas de avaliação, em conjunto com seus supervisores
- O estágio é acompanhado pela Comissão de Estágio e pela Coordenação de Curso, responsáveis por organizar seminários de preparação, integração e avaliação

Avaliação

A avaliação é contínua e sistemática, realizada por professores e preceptores, contemplando:

- Ética: postura, relacionamento interpessoal, responsabilidade.
- Responsabilidade: assiduidade, pontualidade, cumprimento de normas, organização.
- Domínio de conteúdo: conhecimento teórico, prática profissional, uso de recursos terapêuticos.
- Produção acadêmica: relatórios, registros em prontuários, participação em discussões de caso.

Ao final de cada período, o estudante apresenta um relatório final e participa de um Seminário de Integração e Avaliação.



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular obrigatório e condição indispensável para a obtenção do grau de Bacharel em Terapia Ocupacional. Constitui-se em um processo acadêmico e científico que tem por objetivo integrar os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação e possibilitar ao estudante a produção de um trabalho autoral, baseado em investigação, análise crítica ou desenvolvimento de produtos/tecnologias na área.

Objetivos

O TCC tem como finalidades principais:

- Estimular a pesquisa científica e a produção acadêmica em Terapia Ocupacional.
- Promover a articulação entre teoria e prática, integrando conteúdos curriculares.
- Desenvolver a autonomia intelectual e a capacidade crítica do estudante.
- Proporcionar experiência em redação científica e metodologia de pesquisa.
- Favorecer a inovação por meio de propostas de técnicas, métodos ou produtos aplicados à área.

Estrutura e Modalidades

O TCC deve ser realizado individualmente, durante os dois últimos semestres do curso. Pode assumir diferentes formatos:

- Monografia (trabalho experimental, teórico ou revisão bibliográfica).
- Artigo científico (com publicação em revista indexada, desde que o aluno seja o primeiro autor).
- Produção técnica ou desenvolvimento de produtos relacionados à Terapia Ocupacional.

Todo trabalho deve estar vinculado a temas pertinentes à área de formação e seguir as normas científicas vigentes.

Orientação

- A elaboração do TCC deve ser feita sob orientação obrigatória de um professor ou pesquisador.
- O orientador pode ser docente do curso ou de outra instituição, desde que aprovado pela coordenação.
- Admite-se a presença de um coorientador, indicado em comum acordo entre aluno e orientador.

Projeto de TCC

O processo inicia-se com a inscrição e apresentação do projeto:

1. Resumo do projeto: título provisório, objetivos e metodologia, acompanhado da anuência do orientador e do coordenador do curso.

2. Projeto completo: deve ser entregue até a segunda quinzena de novembro, contendo:

- Título
- Introdução
- Objetivos
- Desenvolvimento
- Considerações finais
- Referências bibliográficas

Entrega e Apresentação

- O TCC deve ser entregue em via impressa, assinada pelo aluno e pelo orientador.
- O prazo de entrega é até o primeiro dia útil de novembro.
- Caso não entregue, pode ser apresentado em maio ou novembro do ano seguinte, respeitando os prazos máximos de integralização do curso.
- O aluno em último semestre do limite máximo de duração do curso deve obrigatoriamente entregar o TCC até novembro, sob pena de não colar grau.

Avaliação

- O conceito é atribuído em forma de Aprovado ou Reprovado.
- Em caso de reprovação, o aluno pode refazer e reapresentar o trabalho à mesma banca, nos prazos estabelecidos (maio ou novembro do ano seguinte).



- A banca avaliadora é composta por docentes e segue critérios de mérito acadêmico, relevância científica e adequação metodológica.

Formação Complementar: Atividades Complementares

A formação complementar no curso de Terapia Ocupacional é realizada por meio das Atividades Complementares, que constituem um espaço curricular destinado ao enriquecimento da formação acadêmica, científica, artística e profissional dos estudantes. Essas atividades visam ampliar os horizontes educacionais para além da sala de aula, promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais à prática profissional.

Objetivos

- Estimular a autonomia e protagonismo do aluno em seu processo formativo.
- Valorizar experiências extracurriculares que contribuam para a formação integral.
- Incentivar a participação em eventos, projetos e ações que promovam a integração entre teoria e prática.

Categorias de Atividades Complementares

As atividades são organizadas em quatro grandes categorias:

1. Atividades Fora da Sede

- Participação em cursos, palestras, seminários, congressos, oficinas, visitas técnicas e eventos culturais.
- Podem ser realizadas em instituições públicas ou privadas reconhecidas pela IES.
- A participação pode ser como ouvinte, palestrante, instrutor ou apresentador.

2. Atividades Dentro da Sede

- Envolvem semanas de estudo, debates, seminários e eventos promovidos pela própria instituição.
- Podem ser de interesse geral ou específico, conforme o curso.

3. Atividades de Pesquisa, Publicações e Monitoria

- Envolvem projetos teóricos ou empíricos, grupos de estudo, produção intelectual e oficinas.
- Visam à construção do conhecimento e à aplicação prática dos conteúdos estudados.

4. Atividades Comunitárias

- Prestação de serviços à comunidade em áreas como saúde, educação, cidadania e assistência social.
- Permitem ao aluno vivenciar a função social do conhecimento acadêmico.

Gestão e Avaliação

- As atividades são supervisionadas por um professor responsável, que coordena, acompanha e valida as ações realizadas.
- O registro é feito semestralmente, com a indicação de “Cumpriu” ou “Não Cumpriu”.
- A carga horária total exigida é de 170 horas, conforme o currículo do curso.

Projeto de Curricularização da Extensão

A Curricularização da Extensão é uma diretriz nacional que visa integrar as atividades de extensão ao currículo dos cursos de graduação, promovendo uma formação acadêmica mais conectada com a realidade social. No curso de Terapia Ocupacional do IMES Catanduva, esse projeto está fundamentado na Resolução MEC/CNE/CES nº 7/2018, que estabelece que no mínimo 10% da carga horária total do curso deve ser composta por atividades de extensão.

Objetivos

- Promover a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.
- Desenvolver competências e habilidades por meio da atuação direta com a comunidade.
- Estimular o protagonismo estudantil em ações sociais, culturais, científicas e tecnológicas.
- Consolidar práticas interprofissionais e multiprofissionais nos diversos cenários de atuação da Terapia Ocupacional.



Modalidades de Atividades de Extensão

As atividades de extensão podem ser realizadas nas seguintes modalidades:

1. Programa – conjunto articulado de projetos com objetivos comuns e de médio/longo prazo.
2. Projeto – ação contínua com objetivos específicos e prazo determinado.
3. Curso de Extensão – ação pedagógica teórica ou prática com carga mínima de 20 horas.
4. Prestação de Serviço – trabalho ofertado à comunidade sem resultar na posse de um bem.
5. Evento – apresentação pública de conhecimento ou produto cultural/artístico/científico.

Formas de Curricularização

A extensão pode ser integrada ao currículo de duas formas:

- Como parte de componentes curriculares existentes, com carga horária específica destinada à extensão.
- Como componente curricular específico, denominado Ação Curricular Extensionista (ACE), com carga horária própria.

Carga Horária

- Carga horária total do curso: 3387 horas.
- Carga horária de extensão: 376 horas.
- 284 horas são cumpridas como parte de componentes curriculares.
- 92 horas podem ser cumpridas em componentes específicos de extensão.

Avaliação

A avaliação das atividades de extensão considera:

- Participação pessoal e em grupo.
- Relacionamento interpessoal.
- Conhecimentos adquiridos.
- Habilidades desenvolvidas.

A pontuação é atribuída com base em critérios definidos em ficha de avaliação institucional, com peso total de até 3,0 pontos por atividade.

Supervisão e Registro

- A Coordenação do Curso é responsável por supervisionar o cumprimento das atividades.
- Os registros devem ser encaminhados semestralmente à Coordenação de Pós, Pesquisa e Extensão para emissão de certificados.
- A presença e participação nas atividades são obrigatórias e contam para a frequência nas disciplinas.

Metodologias de Ensino

O curso adota uma abordagem pedagógica centrada no desenvolvimento de competências, com foco no aluno como protagonista do processo de aprendizagem e no professor como facilitador. A proposta metodológica valoriza a construção coletiva do conhecimento e a aplicação prática dos conteúdos.

Principais Metodologias Utilizadas

1. Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL)
 - Os alunos são desafiados com problemas reais antes da apresentação teórica.
 - Trabalham em grupos pequenos, levantando hipóteses e buscando soluções com apoio de tutores.
 - Os problemas podem ser apresentados em forma de texto, vídeo, dramatização ou entrevistas com membros da comunidade.
2. Sala de Aula Invertida
 - Os alunos estudam o conteúdo em casa, utilizando ambientes virtuais.
 - O tempo em sala é dedicado à discussão, resolução de dúvidas e atividades práticas.
 - Estimula o envolvimento ativo e o autocrescimento dos estudantes.



3. Aprendizagem Baseada em Projetos

- Os alunos desenvolvem projetos a partir de situações desafiadoras.
- São incentivados a pesquisar, levantar hipóteses e propor soluções.
- Desenvolve competências como trabalho em equipe, pensamento crítico, criatividade e comunicação.

Recursos e Materiais Didáticos

- Ambientes virtuais de aprendizagem.
- Plataformas de webconferência.
- Videoaulas e fóruns de discussão.
- Textos acadêmicos, artigos científicos, dramatizações e entrevistas.
- Laboratórios específicos e biblioteca física e digital.

Sistemática de avaliação

A avaliação é parte integrante do processo de ensino-aprendizagem e ocorre por disciplina, incluindo componentes teóricos e práticos.

Objetivos da Avaliação

- Diagnosticar o nível de aquisição e sistematização do conhecimento.
- Verificar a capacidade de aplicação dos conteúdos em situações reais.
- Aferir o pensamento crítico, a inovação e o rigor metodológico.

Sistemática de Avaliação

- Nota: atribuída em escala de 0 a 10.
- Instrumentos:
- Provas teóricas escritas.
- Provas práticas (quando aplicável).
- Trabalhos individuais e em grupo.
- Participação em fóruns e atividades de extensão.
- Composição da Nota Bimestral:
- Prova teórica: até 7 pontos.
- Atividades práticas e extensão: até 3 pontos.

Critérios de Avaliação:

- Pontualidade, organização e participação.
- Cooperação em grupo e relacionamento interpessoal.
- Conhecimento prévio e adquirido.
- Aplicação prática e capacidade de avaliação.
- Avaliação de Extensão:
- Utiliza ficha específica com pontuação para participação, relacionamento, conhecimento e habilidades.

Apoio ao Discente

O IMES Catanduva oferece uma estrutura abrangente de apoio ao discente, com o objetivo de promover o bem-estar, a inclusão, o desenvolvimento acadêmico e a permanência qualificada dos estudantes ao longo de sua trajetória universitária.

1. Apoio Psicopedagógico – NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico)

O NAP é um núcleo interdisciplinar que atua como espaço de acolhimento, escuta e orientação aos estudantes, docentes e técnicos administrativos. Suas principais atribuições incluem:

- Atendimento psicopedagógico individual e coletivo para alunos com dificuldades de aprendizagem, adaptação ou organização da rotina.



- Apoio emocional e encaminhamento para a Clínica Escola de Psicologia, quando necessário.
- Planejamento de ações educativas e consultivas voltadas à melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

- Promoção da inclusão e acessibilidade, considerando aspectos socioculturais e emocionais.
- Sigilo e confidencialidade em todos os atendimentos realizados.

2. Apoio Acadêmico e Pedagógico

A coordenação de graduação e os docentes oferecem suporte pedagógico contínuo, por meio de:

- Orientações sobre organização dos estudos, adaptação ao ambiente universitário e estratégias de aprendizagem.

- Monitoramento do desempenho acadêmico e encaminhamento para apoio específico.
- Atendimento presencial e digital, com agendamento flexível conforme disponibilidade do aluno e da equipe.

3. Infraestrutura e Recursos Tecnológicos

O IMES disponibiliza:

- Ambientes climatizados, acessíveis e equipados para ensino, pesquisa e extensão.
- Acesso ao Portal do Aluno, com controle acadêmico informatizado.
- Laboratórios específicos e biblioteca física e digital.
- Equipamentos com acesso à internet via wireless.

4. Representatividade e Participação Estudantil

O corpo discente tem direito à voz e voto nas instâncias colegiadas da instituição, como:

- Colegiado de Curso.
- Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Essa participação fortalece o vínculo institucional e estimula o protagonismo estudantil.

5. Mecanismos de Nivelamento

Reconhecendo que os alunos ingressam com diferentes formações, o IMES prevê ações de nivelamento e suporte para garantir equidade no processo de aprendizagem, especialmente nos primeiros semestres.

Gestão do Curso

A gestão do curso é conduzida por uma estrutura colegiada e participativa, que envolve:

1. Coordenação de Curso

Responsável pela organização acadêmica, acompanhamento pedagógico dos alunos, apoio aos docentes e articulação com os setores administrativos da instituição.

2. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Órgão consultivo e propositivo que atua na elaboração, atualização e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Suas atribuições incluem:

- Reestruturação curricular.
- Proposição de critérios para autoavaliação.
- Incentivo à pesquisa e extensão.
- Consolidação do perfil profissional do egresso.
- Integração curricular e articulação com a pós-graduação.

3. Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Responsável pela avaliação institucional, a CPA promove:

- Aplicação de formulários de avaliação para alunos e professores.
- Tabulação dos dados pelo Centro de Processamento.



- Discussão dos resultados com a comunidade acadêmica.
- Planejamento de ações de melhoria com base nos diagnósticos.

Avaliação do Curso e do Currículo

A avaliação do curso e do currículo é concebida como um processo contínuo, participativo e estratégico, voltado para o aprimoramento da qualidade do ensino, da aprendizagem e da gestão acadêmica. No IMES Catanduva, esse processo é conduzido por diferentes instâncias institucionais, com destaque para a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Conselho Acadêmico.

1. Avaliação Institucional e da Gestão Curricular

A avaliação institucional é realizada por meio de um projeto próprio, coordenado pela CPA, que aplica formulários de avaliação aos alunos e professores. Esses instrumentos contemplam:

- Qualidade do processo de ensino-aprendizagem.
- Atuação da coordenação de curso.
- Eficiência dos serviços prestados pela instituição.
- Espaço para manifestações complementares dos participantes.

Os dados coletados são tabulados pelo Centro de Processamento de Dados e disponibilizados aos docentes, que discutem os resultados com os alunos, promovendo ações de melhoria.

2. Finalidades da Avaliação Institucional

A avaliação busca:

- Verificar o alinhamento entre missão institucional e práticas pedagógicas.
- Demonstrar eficácia e comprometimento com políticas educacionais.
- Garantir padrões profissionais e acadêmicos.
- Indicar prioridades na alocação de recursos.
- Fornecer diretrizes para o aperfeiçoamento contínuo.
- Promover eficiência e inovação na gestão do curso.

3. Avaliação do Curso de Terapia Ocupacional

O curso é submetido a dois tipos de avaliação:

- Interna: realizada pela própria instituição, com base em autoavaliações e relatórios pedagógicos.
- Externa: conduzida por órgãos reguladores, como o MEC, para reconhecimento e renovação de reconhecimento do curso.

Os relatórios gerados são encaminhados ao Conselho Acadêmico para emissão de pareceres e definição de estratégias de aprimoramento.

4. Autoavaliação do Projeto Pedagógico

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é tratado como um documento dinâmico e em constante reformulação, com base em:

- Participação ativa de docentes, discentes e técnicos.
- Diagnóstico técnico e socialmente contextualizado.
- Planejamento de ações de desenvolvimento acadêmico.
- Revisões periódicas para adequação às demandas sociais e profissionais.

Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento de egressos é uma prática estratégica adotada pelo IMES Catanduva com o objetivo de monitorar a trajetória profissional dos ex-alunos, avaliar a efetividade da formação oferecida e promover a melhoria contínua do curso de Terapia Ocupacional.

Objetivos

- Verificar a inserção dos egressos no mercado de trabalho.
- Avaliar a adequação do perfil profissional formado às demandas sociais e profissionais.



- Identificar necessidades de atualização curricular.
- Fortalecer o vínculo entre a instituição e seus ex-alunos.
- Estimular a participação dos egressos em atividades acadêmicas, como palestras, eventos e projetos de extensão.

Instrumentos de Acompanhamento

Embora o documento não detalhe um sistema formal de acompanhamento, a estrutura pedagógica e institucional prevê:

- Avaliações periódicas do curso e do currículo, que consideram o retorno dos egressos.
- Participação dos ex-alunos em eventos acadêmicos e atividades de extensão.
- Monitoramento da demanda regional por profissionais da área, o que influencia diretamente na oferta de vagas e na atualização do curso.

Integração com o Mercado

O IMES mantém parcerias com instituições públicas e privadas, como hospitais, clínicas, escolas e órgãos governamentais, que facilitam a inserção dos egressos no mercado de trabalho e permitem o acompanhamento indireto de sua atuação profissional.

Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão

A integração entre ensino, pesquisa e extensão é um dos pilares fundamentais da proposta pedagógica do curso de Terapia Ocupacional do IMES Catanduva. Essa articulação visa formar profissionais críticos, éticos e comprometidos com a transformação social, promovendo uma formação acadêmica que ultrapassa os limites da sala de aula.

1. Fundamentos Institucionais

A missão institucional do IMES é transmitir, preservar, aplicar e incentivar a produção do conhecimento por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, direcionadas à formação de profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

2. Curricularização da Extensão

A extensão é integrada ao currículo por meio da curricularização obrigatória, conforme a Resolução MEC/CNE/CES nº 7/2018. Essa integração representa no mínimo 10% da carga horária total do curso, e é realizada por meio de:

- Projetos e programas de extensão articulados com a comunidade externa.
- Componentes curriculares com carga horária destinada à extensão.
- Ações interdisciplinares e multiprofissionais, que envolvem os alunos como protagonistas.

3. Modalidades de Atividades de Extensão

As atividades de extensão se organizam em cinco modalidades:

- Programa: conjunto articulado de ações com objetivos comuns.
- Projeto: ação contínua com prazo determinado.
- Curso de Extensão: ação pedagógica com carga mínima de 20 horas.
- Prestação de Serviço: trabalho ofertado à comunidade.
- Evento: apresentação pública de conhecimento ou produto cultural/artístico/científico.

4. Articulação Curricular

A organização curricular do curso estrutura-se de forma a articular ensino, pesquisa e extensão por meio de conteúdos e atividades sistematizadas que permitem:

- Intervenções em diversos cenários sociais e de saúde.
- Consolidação de práticas interprofissionais.
- Formação de profissionais aptos a integrar equipes multiprofissionais e atender às demandas regionais.

5. Atividades Complementares



As Atividades Complementares também contribuem para essa integração, ao permitir que os alunos participem de:

- Seminários, congressos, oficinas e visitas técnicas.
- Projetos de pesquisa e grupos de estudo.
- Ações comunitárias e práticas de cidadania.

Essas atividades ampliam os horizontes do conhecimento e fortalecem a articulação entre teoria e prática.

6. Infraestrutura de Apoio

A instituição oferece:

- Biblioteca com acervo físico e digital atualizado.
- Laboratórios específicos e ambientes acessíveis.
- Portal do Aluno para acesso a conteúdo e registros acadêmicos.
- Apoio técnico e pedagógico para desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão.

Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no Processo de Ensino e Aprendizagem

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) são amplamente incorporadas ao projeto pedagógico do curso de Terapia Ocupacional do IMES Catanduva, com o objetivo de modernizar o processo de ensino, ampliar o acesso ao conhecimento e promover a autonomia dos estudantes.

1. Contexto e Justificativa

O avanço das TIC transformou profundamente as formas de comunicação, relacionamento humano e aquisição de conhecimento. No ensino superior, essas tecnologias exigem novas aprendizagens e práticas pedagógicas que estejam alinhadas às formas contemporâneas de conviver, estudar e trabalhar.

2. Educação a Distância (EAD) como Estratégia Pedagógica

O curso adota a modalidade EAD em até 20% da carga horária total, conforme previsto na Portaria nº 1134, de 10 de outubro de 2017. Essa oferta é regulamentada e visa:

- Democratizar o acesso ao ensino superior.
- Expandir oportunidades de aprendizagem ao longo da vida.
- Atender às exigências de flexibilidade e inclusão.

3. Características da Modalidade EAD

- O aluno é incentivado a construir seu próprio conhecimento, desenvolvendo competências profissionais e pessoais.
- O processo de aprendizagem ocorre no tempo e espaço mais adequados ao estudante, com apoio de professores, tutores e sistemas de gestão educacional.
- Os conteúdos são disponibilizados em materiais didáticos organizados em diferentes suportes, como textos, vídeos, plataformas digitais e ambientes virtuais de aprendizagem.

4. Recursos Tecnológicos Utilizados

- Ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) para acesso a conteúdos, fóruns, atividades e avaliações.
- Plataformas de webconferência para aulas síncronas, discussões e apresentações.
- Biblioteca digital com acervo atualizado e acesso remoto.
- Sistemas de gestão acadêmica para acompanhamento do desempenho e comunicação institucional.

5. Impacto na Formação

O uso das TIC no curso contribui para:

- Desenvolvimento da autonomia e responsabilidade dos estudantes.
- Flexibilização do ensino, permitindo maior personalização da aprendizagem.
- Integração entre teoria e prática, por meio de recursos multimídia e interativos.
- Preparação para o mercado de trabalho, que exige domínio de ferramentas digitais e capacidade de aprendizagem contínua.



Relação de docentes disponíveis para o curso

DOCENTE	TITULAÇÃO	DISCIPLINAS	LATTES
Raissa Cristina da Silva Mazareli	Doutora	Anatomia geral Genética I e II	http://lattes.cnpq.br/8187653785205074
João Ricardo Araújo dos Santos	Doutor	Citologia, Histologia e Embriologia I e II	http://lattes.cnpq.br/2033591123445349
Paola Jocelan Scarina Provazi Trábuli	Doutora	Bioquímica	http://lattes.cnpq.br/3664312637837571
Amanda Maria Carmelossi Ferraz	Especialista	História da terapia ocupacional	http://lattes.cnpq.br/0726515300479759
Maurício Ferraz de Arruda	Doutor	Fisiologia Humana I e II Neuroanatomia Cinesioterapia	http://lattes.cnpq.br/0394284782017838
Vera Lúcia Massoni Xavier da Silva	Doutora	Leitura e Produção Textual Metodologia da Pesquisa	http://lattes.cnpq.br/6634280959271734
Fábia Ferreira da Silva Prieto	Mestre	Fisiologia do Exercício	http://lattes.cnpq.br/3915903431368678
Valéria Mastrange Pugin	Doutora	Saúde Pública e Epidemiologia Saúde Pública	http://lattes.cnpq.br/3732482928925741
Franco Cossu Junior	Doutor	Psicologia do Desenvolvimento	http://lattes.cnpq.br/8871513367560163
Valéria Mastrange Pugin	Doutora	Fundamentos da terapia ocupacional	http://lattes.cnpq.br/3732482928925741
Amanda Maria Carmelossi Ferraz	Especialista	Atividades e Recursos Terapêuticos I e II	http://lattes.cnpq.br/0726515300479759
Valéria Mastrange Pugin	Doutora	Prática Assistida em terapia Ocupacional I e II	http://lattes.cnpq.br/3732482928925741
Franco Cossu Junior	Doutor	Psicofarmacologia	http://lattes.cnpq.br/8871513367560163
Gabriela Lanza Porcionato	Doutora	Antropologia da Saúde	http://lattes.cnpq.br/3058000166265242
Giovanna Arthemis Mestriner Pinto	Especialista	Terapia Ocupacional e Social I e II	http://lattes.cnpq.br/3464656258472943
Fábia Ferreira da Silva Prieto	Mestre	Cinesioterapia I e II	http://lattes.cnpq.br/3915903431368678
Miguel Renato Reviriego Saciloto	Mestre	Biomecânica I e II	http://lattes.cnpq.br/0995176216583961
Carolina Solfa Machado	Especialista	Abordagens Corporais	http://lattes.cnpq.br/1577793729556913
Carolina Solfa Machado	Especialista	Sistema Sensorial e Terapia Ocupacional	http://lattes.cnpq.br/1577793729556913
Valéria Mastrange Pugin	Doutora	Terapia Ocupacional Hospitalar	http://lattes.cnpq.br/3732482928925741
Amanda Maria Carmelossi Ferraz	Especialista	Atividades e Recursos Terapêuticos III e IV	http://lattes.cnpq.br/0726515300479759
Raphael Silveiras	Doutor	Relações étnico-raciais	http://lattes.cnpq.br/3005118664816021
Amanda Maria Carmelossi Ferraz	Especialista	Prática Assistida em terapia Ocupacional III	http://lattes.cnpq.br/0726515300479759
Giovanna Arthemis Mestriner Pinto	Especialista	Terapia Ocupacional na Infância e Adolescência Terapia Ocupacional na Saúde da Mulher e do recém-nascido	http://lattes.cnpq.br/3464656258472943

Doutores: 9 (65%)
Mestres: 2 (15%)
Especialista: 3 (22%)

Pessoal Técnico Administrativo

O IMES conta com Secretária Geral, Auxiliares de Secretaria, responsáveis pelos Recursos Humanos e pelo Financeiro.

Para o início do curso, há uma auxiliar de secretaria, uma atendente, uma responsável pelo financeiro e uma bibliotecária.

À medida que o curso for avançando, a Direção se compromete a efetuar ajustes de contratação em conformidade com a demanda.

Atualmente, serão responsáveis:

Secretária Geral: Sonia Maria Morandin Paschoal

Secretaria: Renata Cristina Miranda

Bibliotecária: Maria do Carmo Massoni Fernandes

Técnico de Laboratório: João Ricardo de Araújo Santos e Mairto Roberis Geromel

Responsável pelo Laboratório de Informática: Júlio Fernando Lieira

Técnico de Laboratório de Informática: Adriano Henrique Cantão

Agentes Administrativos:

Fernando Pereira da Silva de Campos

Lincoln Luiz Fernandes Fontes

Rafael Accarini Felix dos Santos Rafael Augusto Rodrigues Nascimento Renato Thomaz Senhorino

Formas de acesso do aluno

Descrevemos abaixo a forma de acesso aos cursos.

Edital



A instauração do Processo seletivo dá-se por meio de Edital, em que se explicitam os dias de realização das provas, o período de inscrição, a taxa de inscrição, o número de vagas oferecidas, e informações gerais sobre a prova.

Inscrição

A partir da publicação do edital do Processo Seletivo, são abertas as inscrições, que podem ser feitas pelo site do IMES.

Prova

O acesso ao curso pelos candidatos dá-se por meio de Processo Seletivo, com participação presencial obrigatória. As provas constam de uma redação e de uma prova objetiva para avaliação da habilidade e domínio da Língua Portuguesa e das demais matérias curriculares do Ensino Médio.

Divulgação dos Resultados

Até 4 dias, após a realização das provas, o resultado é publicado no site do IMES e na Secretaria Acadêmica.

Classificação

A classificação se dá pela soma da nota das questões objetivas e da Redação, de que se extrai a média aritmética.

Matrícula

A matrícula ocorre diretamente na Secretaria Acadêmica da IES.

TERMO DE COMPROMISSO

Uma vez autorizado o curso, a IES compromete-se a ampliar e atualizar, permanentemente, o acervo de livros e de periódicos especializados. Para a aquisição de novos exemplares, os docentes do curso deverão encaminhar ao Coordenador o nome da obra pretendida para que se proceda, junto à Biblioteca, a sua aquisição.

No que diz respeito à construção de novas instalações, se necessário, o IMES providenciará, ressaltando-se que há salas disponíveis para o curso.

O laboratório de Informática foi totalmente adequado, em janeiro de 2018, com aquisição de cinquenta novas máquinas de última geração, conforme descrição no início deste projeto. Em havendo necessidade de ampliação o IMES o fará.

Caso necessário, novos docentes e funcionários serão contratados para o bom andamento do curso e cumprimento dos preceitos legais.

Os recursos financeiros previstos estão explicitados no anexo C, fls. 316.

POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

Na perspectiva da melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão, a Biblioteca do IMES assume o compromisso de ampliar e atualizar, gradativamente o seu acervo, mediante verba a ser destinada e definida em planejamento estratégico. A atualização do acervo se dá através de solicitações dos professores aos coordenadores dos cursos e autorização da direção. Priorizando os seguintes critérios:

- Cobertura integral das bibliografias básicas e complementares.
- Continuidade de assinaturas de periódicos;
- Reposição de obras danificadas ou perdidas;
- Verificação da demanda de títulos para aquisições de novos exemplares;
- Parcerias, intercâmbio e convênios com outras instituições, visando aumentar o intercâmbio bibliográfico e de informações; e
- Aquisição de multimeios.

Para a otimização destes serviços, foram adotadas as seguintes diretrizes:



• Para a seleção dos títulos a serem comprados, serão utilizadas como ferramentas as bibliografias nacionais e estrangeiras, catálogos de editoras, as sugestões dos usuários através do preenchimento do formulário de sugestões.

• Cabe à Biblioteca a seleção, o levantamento de preços, a decisão de onde comprar e o recebimento/checagem do material. Cabe à administração financeira da Instituição efetuar o pagamento;

• A Biblioteca terá por semestre uma verba estipulada no planejamento financeiro anual para os investimentos da Biblioteca;

• A aquisição poderá ser feita pelas modalidades de compra, doação e permuta, as quais serão avaliadas quanto ao título, estado físico e edição;

• Serão levantados, semestralmente, relatórios e estatísticas de consulta e empréstimo como instrumentos facilitadores da tomada de decisão na complementação e atualização do acervo.

Cronograma do planejamento de compras para o acervo da biblioteca

2025	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Livros		x						x				
Ass. de Periódicos				X						X		
Cd, DVD, Filme,						x						
Outros												X

No planejamento financeiro haverá reserva ou dotação orçamentária direcionada para os meses citados. Anteriormente a cada mês proposto no cronograma haverá ação de levantamento das necessidades junto ao corpo docente dos cursos, análise das prioridades pelas coordenações, pesquisas de preço e, em seguida a compra e as providências técnicas para disponibilizá-los, incluindo a divulgação através do site da Biblioteca.

Planos de Expansão

O acervo bibliográfico terá sua expansão continuada prevista de acordo com os recursos orçamentários obtidos no planejamento do cronograma econômico-financeiro do IMES.

Política de Informatização

O software de gestão de dados utilizado pela Biblioteca é o PHL. O PHL é um sistema informatizado de gerenciamento de biblioteca, desenvolvido pelo Centro de Processamento de Dados do IMES, que contempla as principais funções da biblioteca e funciona de forma integrada da aquisição ao empréstimo.

NOVAS INSTALAÇÕES DE LABORATÓRIO ESPECÍFICOS

1. Laboratório de Atividades e Recursos Terapêuticos

Atenderá as disciplinas de metodologia da Terapia Ocupacional, compreendendo o ensino de atividades e recursos terapêuticos, análise de atividades, estudo teórico e prático de atividades artesanais, artísticas, lúdicas, culturais, profissionais, senso-perceptivas. Com relação ao material de consumo, o material existente deverá permitir ao aluno vivenciar uma gama variada de atividades, tais como: pintura, desenho, modelagem, entalhe, artesanato em couro, madeira, fios, etc.

2. Laboratório Para Treinamento de Atividades de Vida Diária, Próteses e Órteses

Atenderá a disciplinas do ciclo profissionalizante de Técnica e Métodos de Instrução, atividades de vida diária e disciplinas de Terapia Ocupacional aplicada.

3. Atividades Corporais, Expressivas e Dramáticas

Atenderá a disciplinas pré-profissionalizantes de fundamentos da Terapia Ocupacional e Dinâmica de grupos, e a disciplinas de abordagem de trabalho corporal. Para tanto o laboratório deverá ter uma dimensão equivalente ao dobro de usuários, piso anti-derrapante, espelho total em uma das paredes, iluminação com controle regulável e sistema de som e vídeo.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos, elaborando Relatório Circunstanciado, de fls. 324 a 344.

CONCLUSÃO DA COMISSÃO



"Este relatório manifesta-se como desfavorável à aprovação da Proposta do Curso em questão. Abaixo apresentamos um resumo dos aspectos que embasam a tomada de decisão, já mencionados ao longo do parecer:

- *Corpo docente composto majoritariamente por profissionais que não são terapeutas ocupacionais. Dos 14 docentes envolvidos, apenas quatro são Terapeutas Ocupacionais (três especialistas e uma doutora), aspecto que denota bastante fragilidade do corpo docente. Não foi possível avaliar a aderência da trajetória formativa ao conjunto de disciplinas ministradas por cada uma das quatro docentes terapeutas ocupacionais em razão da precariedade de informações que compõem o currículo lattes de cada uma delas (com exceção da doutora). De todo modo, observa-se concentração de disciplinas de naturezas distintas em uma das docentes especialistas, o que não só sinaliza como reforça a fragilidade da proposta. Não há menção sobre o regime de trabalho das especialistas, tampouco plano de cargos e salários. No caso da doutora, que acumulará a função docente e de coordenadora do curso, fala-se em regime de dedicação parcial, aspecto que chama a atenção considerando o conjunto de atribuições da coordenação de curso e o fato de ministrar 6 disciplinas apenas nos dois primeiros anos da graduação em Terapia Ocupacional. Ressalta-se que no quadro docente de 2024, não consta nenhuma das quatro docentes terapeutas ocupacionais.*
 - *Ausência de compromisso da Faculdade na contratação de terapeutas ocupacionais mestres e/ou doutores para a docência no curso.*
 - *Ementa e bibliografia pouco detalhadas e/ou inadequadas para as disciplinas (disciplinas específicas de terapia ocupacional se ancorando em referenciais da fisioterapia e/ou disciplinas distintas utilizando exatamente a mesma bibliografia).*
 - *Parte EAD do curso não explicita se os docentes que oferecerão disciplinas neste formato têm formação para tal.*
 - *O formato das disciplinas oferecidas por meio de EAD não especifica o tempo destinado para que os estudantes possam realizar as atividades, nem como serão acompanhados, tampouco se serão ministradas de forma síncrona ou assíncrona.*
 - *Incompatibilidade entre o número de aulas e a carga horária final das disciplinas.*
 - *Há contradições em relação a carga horária do curso mencionada (3387 ou 3660h – p.98).*
 - *Uso de recomendações de Diretrizes Curriculares Nacionais distintas para apoiar a redação da proposta.*
 - *Uso de linguagem capacitista e nomenclatura desatualizada para redigir o projeto, a exemplo do uso de "Crianças com necessidades especiais" (páginas 23 e 24) como área de atuação do Terapeuta ocupacional, aspecto que denota contradição em relação ao perfil do egresso almejado;*
 - *Menciona-se o desenvolvimento de estágios apenas no SUS, mas ao longo do curso, pretende-se abordar todas as áreas de atuação da Terapia Ocupacional, que contemplam educação, trabalho, assistência social, entre outras. Como a experiência profissional nas demais áreas será viabilizada? Isso não explicitado ao longo da proposta.*
 - *Considerando a parceria com serviços de saúde da comunidade para o desenvolvimento das atividades de estágio, não fica claro como essas atividades ocorrerão para contemplar os estudantes do período noturno.*
 - *Aspectos referentes à acessibilidade arquitetônicas, comunicacional, atitudinal, digital e pedagógica para estudantes com deficiência não são descritas.*
 - *Ausência de um Comitê para pesquisas com seres humanos, o que inviabiliza uma parte das atividades de pesquisa das disciplinas de TCC e iniciação científica previstas.*
 - *Extração de parte do documento de outras áreas profissionais, sem a devida adequação à Terapia Ocupacional (p.127 – "IMES Catanduva propõe para o Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia").*
- Acreditamos que a proposta apresenta pontos positivos também elencados no corpo do relatório, e por este motivo observamos que a proposta pode ser reelaborada e reapresentada."*

Diante do relatório apresentado pelos Especialistas, cuja manifestação foi pela **não aprovação do projeto do Curso**, em 06/05/2025 foi baixada diligência para manifestação da Instituição sobre o relatório da Comissão de Especialistas, respondida pelo ofício nº 032/2025 (fls. 350).

Em seu ofício a Instituição informa que:

1 - Assumiu o compromisso de contratação de terapeutas ocupacionais mestres ou doutores para o exercício da docência no curso assim que o mesmo for autorizado para abertura de turmas. (fls. 350).

2 - Efetuou revisão de algumas ementas e das referências bibliográficas (fls. 350 a 406).

3 - O IMES não está autorizado para oferta de cursos em EAD, apenas inserindo parte de disciplina em EAD, recorrendo aos 20% permitidos. No que diz respeito a docentes que serão contratados para disciplinas em EAD, informamos que todos serão capacitados para essa modalidade, inclusive há que se destacar que há um vídeo no Moodle explicitando o passo a passo para acesso e manuseio da plataforma e um material elaborado pelo IMES que tem servido como norte para a inserção de parte da disciplina em EAD (fls. 407 a 420).



4 - As aulas são computadas em hora-aula, equivalendo a 50 minutos. Se a disciplina possui 2 aulas, a carga horária total é de 40 h/a; 4 aulas- carga horária de 80 h/a; 3 aulas- 60 h/a. Por essa razão, existe no total de cada semestre o equivalente a hora aula e hora relógio. Assim, no 1º semestre são 480 h/a, equivalendo a 400 horas e assim em todos os semestres (fls. 420 e 421).

5 – Efetuou as devidas correções assinaladas pelas especialistas, como se constata abaixo:

Art. 11 A CH total do curso é de 3387. A CH horária da curricularização da extensão é de 338 horas. Dentro da CH total do curso, estão incluídas 282 horas cumpridas como parte de componentes curriculares. Em caso de optar pela criação de componente curricular específico para extensão, devem-se selecionar temáticas ligadas às disciplinas e o registro deve ser da seguinte maneira: CH total do curso, 3660 e 92 horas devem ser cumpridas pelos estudantes no MDD (fls. 421).

6 - Diretriz adotada para o PPC é a Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de fevereiro de 2002, detalhando competências fixadas para o PPC do Curso (fls. 421 a 423).

7 - Em relação às áreas de atuação do terapeuta ocupacional, levou em consideração as observações dos especialistas e faz proposições (fls. 423 e 424).

8 - A partir da observação inserida pelos especialistas, alterou-se o artigo 5º do Regulamento do Estágio que passa a ter a seguinte redação:

Art. 5º. Os estágios deverão ser realizados em hospitais e clínicas, centros de reabilitação, escolas, ambulatórios, creches e asilos, centros de atenção psicossocial, unidades básicas de saúde e unidades de saúde mental. A frequência dos alunos nos estágios, nos diferentes espaços, será mediante parcerias firmadas entre o IMES e as instituições. Ressalta que o IMES já possui parcerias com instituições elencadas no artigo 5º.

9- A respeito da realização do estágio dos alunos do curso de Terapia Ocupacional em período diurno, informamos tratar-se de um expediente que já é realizado no IMES há muito tempo para os cursos de Fisioterapia, Nutrição e Psicologia. Ressalte-se que os locais de estágios com que mantemos parcerias iniciam atendimento a partir de 7:00h; outros, como hospitais e UPA prestam atendimento 24 horas. Quando o aluno não consegue dispensa do trabalho, há a possibilidade de se enquadrar como estagiário do IMES no período noturno, quando não tem aula. No 7º semestre, por exemplo, o aluno deve realizar 60 horas por mês, equivalendo a 15 horas semanais, ou 3 horas por dia, perfazendo um total semestral de 300 horas no final do semestre.

10- O IMES criará a cultura da "educação inclusiva", implicando na aceitação, valorização e respeito às diferenças e buscando a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais, atitudinais e outras. Assim, o IMES, ciente de que somente uma política assertiva, que garanta a efetiva acessibilidade ao cidadão integrante da sua comunidade acadêmica e usuários de seus serviços, tem como política romper barreiras que impeçam as pessoas com deficiência, inclusive aquelas com mobilidade reduzida e aquelas com transtorno do espectro autista, de usufruir, na Instituição, dos direitos fundamentais que deveriam ser garantidos a todos. O IMES está realizando estudos para no atendimento, processual e sistematizado, sempre que a necessidade se fizer presente na comunidade, no espectro da acessibilidade definido por: 1. Acessibilidade Atitudinal; 2. Acessibilidade Arquitetônica; 3. Acessibilidade Metodológica; 4. Acessibilidade nas Comunicações; 5. Acessibilidade Digital; 6. Acessibilidade Instrumental.

11- O IMES integra o comitê de ética da UNIFIPA - Catanduva. Todo trabalho ou pesquisa envolvendo seres humanos são inseridos na Plataforma Brasil, no comitê de Ética da UNIFIPA (Centro Universitário Padre Albino).

12- Efetuou a devida correção referente à página 127, como explicitado abaixo:

Respaldados pelas normas fixadas na Portaria acima citada, o IMES - Catanduva propõe para o Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional, presencial, disciplinas em EAD sem exceder o limite permitido pela legislação.

A respeito das manifestações da Instituição, os especialistas fizeram as seguintes considerações:

"(...) No que se refere ao corpo docente de terapeutas ocupacionais o IMES afirma assumir o compromisso de contratação, declarando: "Assumimos o compromisso de contratação de terapeutas ocupacionais mestres ou doutores para o exercício da docência no curso assim que o mesmo for autorizado



para abertura de turmas". Justificaram que, por serem uma autarquia municipal, só podem contratar via processo seletivo.

Em relação a Revisão de Ementas e Bibliografia, em linhas gerais, sugere-se que o IMES Catanduva possa, ao longo do processo de revisão da proposta de PPC e implantação progressiva do currículo, ancorar-se nas políticas públicas dos respectivos campos (saúde mental, saúde do trabalhador, entre outras áreas) e, além dos livros, referenciar-se em artigos, nacionais e internacionais recentes, de modo a evidenciar uma perspectiva contemporânea da prática profissional em Terapia Ocupacional e aspectos da interprofissionalidade, das redes de atenção e do trabalho em equipe.

Atualmente, em âmbito nacional, existem três periódicos de Terapia Ocupacional que devem ser utilizados como fonte de informação para a atualização das bibliografias, a saber: Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo; Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, e; Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional.

No que se refere ao conjunto de disciplinas específicas de Terapia Ocupacional apresentadas e respectivos ementários tem-se, especificamente, os apontamentos referidos no quadro abaixo:

DISCIPLINA	OBSERVAÇÕES
Prática Assistida em Terapia Ocupacional I- Instituições saúde	Não foi elencada nenhuma bibliografia que trate da prática da TO especificamente na atenção básica, aspecto que fragiliza a proposta da disciplina, considerando a ementa apresentada.
Terapia Ocupacional Social II	Considerando a ementa apresentada e o objeto de atuação da Terapia Ocupacional Social, as bibliografias abaixo, apesar de relevantes, não parecem estar adequadas à proposta da disciplina: 1. KATZ, Noomi. Neurociência, Reabilitação Cognitiva e Modelos de Intervenção Em Terapia Ocupacional. São Paulo: Editora Santos, 2014; 2. PEDRETTI, L. W.; Early, M.B. Terapia Ocupacional - Capacidades Práticas para as Disfunções Físicas. São Paulo: Roca, 2005.
Terapia Ocupacional na Infância e Adolescência	Nas referências bibliográficas adotadas, ainda há materiais do campo da fisioterapia: ANDRADE, Lívia Barboza de (Org.). Fisioterapia respiratória em neonatologia e pediatria. Rio de Janeiro: Medbook, 2011.
Cinesiologia I e II:	Nas referências bibliográficas adotadas, há material do campo da Educação Física, que não parece dialogar com a ementa apresentada: BRANDÃO, Demétrius Cavalcanti. Estudando cinesiologia básica aplicada à educação física. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 19 nov. 2024.
Cinesioterapia	Novamente aparecem evidências de que disciplinas foram retiradas de outras áreas/campos de saber (trechos destacados em amarelo), sem a devida adequação, o que fragiliza a proposta em questão. Ementa: (...) Métodos e técnicas cinesioterapêuticas específicas nas diversas áreas de atuação da fisioterapia (...).
Terapia Ocupacional na Saúde Mental I	A bibliografia apresentada não está compatível com a ementa: não há menção, por exemplo, das legislações nacionais do campo, tampouco das diretrizes da Política Nacional de Saúde Mental, Álcool e outras drogas e de referências internacionais que ancoram o processo de reforma psiquiátrica brasileiro. Além disso, literatura produzida pelas autoras de referência da terapia ocupacional em saúde mental não são mencionadas. Trata-se de campo histórico e tradicional da terapia ocupacional e a disciplina carece de maior fundamentação teórica no que se refere aos materiais bibliográficos a serem utilizados.
Terapia Ocupacional na Saúde Mental II	Apesar de apresentar como central a perspectiva da Terapia Ocupacional Dinâmica, não traz a principal referência do campo no bojo das bibliografias de referência.
Prática Assistida em terapia Ocupacional IV- Atenção Básica	Ausência da Política Nacional de Atenção Básica no bojo das bibliografias de referência.
DISCIPLINA	OBSERVAÇÕES
Terapia Ocupacional no contexto escolar	Há uma contradição entre título da disciplina e ementa apresentada, pois a disciplina se anuncia com foco na inclusão escolar, apenas, porém, a ementa incorpora questões relacionadas ao lazer e a assistência social. Trata-se de um desejo de discutir questões relacionadas à interseccionalidade? Sugestão: adequar a ementa e/ou as bibliografias de referência.
Terapia Ocupacional na Saúde do Trabalhador	As bibliografias, básica e complementar, contemplam pouca produção específica da discussão sobre as perspectivas e práticas da terapia ocupacional no campo do trabalho/saúde do trabalhador. Sugerimos que artigos já publicados nos periódicos brasileiros de Terapia Ocupacional sejam utilizados para complementar as bibliografias de referência da disciplina.
Terapia Ocupacional em Atenção Psicossocial	As bibliografias, básica e complementar, contemplam pouca produção específica da discussão sobre a Terapia Ocupacional Psicossocial e/ou no campo psicossocial. Sugerimos que artigos já publicados nos periódicos brasileiros de Terapia Ocupacional sejam utilizados para complementar as bibliografias de referência da disciplina. Ressaltamos ainda que Terapeuta Ocupacional não faz avaliação psicológica, portanto, sugerimos a retirada da seguinte referência: BORSA, Juliane Callegaro. Avaliação psicológica aplicada a contextos de vulnerabilidade psicossocial. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 21 nov. 2024. Por fim, sugerimos a retirada da referência a seguir, considerando que o mais convergente com a política pública atual são as práticas em serviços que compõem a Rede de Atenção Psicossocial: BETTARELLO, S. V. et al. Fundamentos e práticas em Hospital-dia e reabilitação psicossocial. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 21 nov. 2024.
Reabilitação Profissional	Consideramos fundamental que seja inserida pelo menos uma referência bibliográfica que apresente o Programa de Reabilitação Profissional Previdenciário.
Estágio em Terapia Ocupacional III	Não foi inserida bibliografia de referência da disciplina (estão referenciadas apenas bibliografias da disciplina de TC II).



As questões levantadas relacionadas à Modalidade EAD foram esclarecidas explicitando-se que o IMES não tem autorização para oferecer cursos EAD, e que só fará isso por meio de disciplinas que somaram os 20% permitidos e que os docentes serão devidamente capacitados. Apresentam também, as instruções normativas para a elaboração de disciplinas EAD e as características da plataforma Moodle, referindo que existe já um vídeo instrucional para a utilização da mesma. Ressaltam também a metodologia de ensino ativa e centrada no aprendizado do aluno como ponto central na abordagem desta modalidade de ensino.

Esclareceram ainda a dúvida sobre a carga horária total do curso e a carga horária referente a curricularização da extensão, conforme apontado abaixo:

Descrição/Atividade/Carga Horária Carga horária total do curso 3387 horas Curricularização da extensão 282 horas

Parte do Componente Curricular 282 horas Componente Curricular Específico da Extensão 92 horas

Em relação a Diretriz Curricular adotada, outra dúvida que as especialistas apontaram no relatório de avaliação inicial, foi esclarecido que para o PPC foi utilizada a Resolução CNE/CES no 6, de 19 de fevereiro de 2002, cujas competências fixadas são: "analisar e desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção, reabilitação e recuperação da saúde em nível individual e coletivo, com foco na integralidade do cuidado. As especialistas concordam que esta resposta está de acordo com a legislação em vigor.

As especialistas questionaram sobre como os estágios contemplariam estudantes do período noturno e todas as áreas de atuação da Terapia Ocupacional. Tais questões também foram esclarecidas.

As especialistas ressaltaram que "aspectos referentes à acessibilidade arquitetônicas, comunicacional, atitudinal, digital e pedagógica para estudantes com deficiência não haviam sido descritas". A resposta menciona brevemente estudos para atendimento no espectro da acessibilidade, mas sem detalhamento.

No que se refere ao comitê de ética, as especialistas apontaram "ausência de um comitê para pesquisas com seres humanos". A resposta menciona que "o IMES integra o comitê de ética da UNIFIPA - Catanduva", esclarecendo tal apontamento.

Diante dos apontamentos supracitados, as especialistas consideram a aprovação condicionada da proposta apresentada pelo Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva - IMES Catanduva, para abertura do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional, tendo em vista que permanece a necessidade de alguns ajustes no âmbito das disciplinas específicas de Terapia Ocupacional, fundamentais para qualificação da formação que se pretende oferecer aos futuros profissionais.

Considerações Finais deste Relator

O esforço da Instituição em atender as recomendações das Especialistas é incontroverso. Entretanto, providências deverão ainda ser tomadas para análise no próximo ciclo avaliativo, qual seja, o ato regulatório de autorização para a oferta do Curso, ora apresentado.

Apesar das providências e compromissos assumidos pela Instituição após manifestação contrária à sua pretensão, e constatados pelas Especialistas, este Relator encaminhou diligência à Instituição através do Ofício 437/2025 solicitando esclarecimentos em relação (i) às disciplinas específicas de Terapia Ocupacional e respectivos ementários, bem como (ii) à falta de descrição quanto aos aspectos relacionados à acessibilidade.

A Instituição, mediante o Ofício 057/2025, respondeu satisfatoriamente quanto às disciplinas e seus ementários, assumindo uma série de providências a serem tomadas em relação à acessibilidade que, necessariamente, serão verificadas no momento da autorização do Curso.

Desde já, este Relator condiciona a autorização deste pretendido Curso ao atendimento (i) das recomendações apontadas pelas Especialistas, bem como (ii) do compromisso assumido em resposta à diligência por mim realizada, especialmente no tocante à acessibilidade.

Uma vez aprovado previamente o Projeto, ora apresentado, **não significa que a autorização será necessariamente concedida por este E. Conselho**; repita-se: a Instituição passará por um novo ciclo avaliativo para um novo ato regulatório.



2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o Projeto do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional, do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva, com 60 (sessenta) vagas anuais.

2.2 Para a Autorização de Funcionamento do Curso, a Instituição deverá solicitar a este Conselho, no prazo de um ano, com possibilidade de prorrogação por igual período, a visita de Especialistas às suas instalações para a verificação do cumprimento dos termos de compromisso e para a elaboração de Relatório circunstanciado, nos termos da Deliberação CEE 171/2019, reiterando que até essa aprovação a IES não poderá realizar Processo Seletivo para o Curso.

2.3 Trata-se de uma aprovação prévia do projeto, ora apresentado, condicionada ao atendimento das recomendações feitas pelas Especialistas e dos compromissos assumidos pela Instituição para que a autorização possa ser deferida após novo ciclo avaliativo.

2.4 A presente aprovação tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 02 de março de 2026.

a) Cons. Décio Lencioni Machado
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Amadeu Moura Bego, Anderson Ribeiro Correia, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Juliana Velho, Mário Vedovello Filho, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Reunião por videoconferência, 04 de março de 2026.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 11 de março de 2026.

Consª Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

Parecer CEE 55/2026	-	Publicado no DOESP em 13/03/2026	-	Seção I	-	Página 28
Res. Seduc de 13/03/2026	-	Publicada no DOESP em 19/03/2026	-	Seção I	-	Página 35
Portaria CEE-GP 82/2026	-	Publicada no DOESP em 20/03/2026	-	Seção I	-	Página 27

